



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - CENTRO
DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS - INSTITUTO DE FILOSOFIA E
CIÊNCIAS SOCIAIS - **DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA**

2026.2 - Disciplina - FCB028 Sociologia do Gênero II. Terças-feiras, tarde

Profa. Aparecida F. Moraes

EMENTA:

A disciplina introduz os discentes nos estudos de gênero e feministas, considerando as suas articulações com planos teóricos e metodológicos nas ciências sociais e suas interfaces com questões contemporâneas que emergem em torno da diversidade de gênero. O principal objetivo é identificar desigualdades, hierarquias, discriminações, estigmas, como também agenciamentos, nas articulações do gênero com outras diferenças; tais como, sexualidade, corpo, raça, classe, gerações, entre outras.

PROGRAMA - Gênero na pesquisa social

Neste curso, a disciplina dirige-se a discentes que pretendem aplicar conhecimentos dos estudos feministas e de gênero para desenvolver pesquisas ou outros projetos acadêmicos vinculados à extensão. O principal objetivo é compreender a importância da categoria analítica "gênero" na investigação científica e como o seu uso e aplicação se alteram e são problematizados frente às escolhas de diferentes abordagens e temas.

Através de um desenho cronológico apresentaremos, na primeira parte, planos teóricos e metodológicos que constituem e organizam o campo de estudos. Na segunda parte, visitaremos projetos que estão sendo desenvolvidos por pesquisadoras/es do Núcleo de Estudos de Sexualidade e Gênero (NESEG/IFCS). Na terceira parte, as/os discentes irão propor um anteprojeto de pesquisa onde mostrarão como as ferramentas oferecidas na disciplina contribuem para abordar, problematizar e/ou analisar o seu tema (objeto) indicado para estudo.

Parte I. Seminários de leituras / Introdução (06 encontros)

Abertura e apresentação do Programa: 18 de agosto

1.1. Relações sexo-gênero e "sujeitos dos feminismos"

BEAUVOIR, Simone. O segundo sexo. Vol. 1: Fatos e mitos. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1980, pp. 25-57 (Primeira Parte, Cap. I Os dados da biologia)

BUTLER, Judith. "Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do sexo". Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. In: LOURO, Guacira Lopes (Org.). O corpo educado. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2001, pp. 110-124

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003 pp. 17-37

RUBIN, Gayle. The traffic in women: notes on the 'political economy' of sex. In Rayna Reiter, ed., Toward an Anthropology of Women New York: Monthly Review Press, 1975 pp.157-203

OBS: Será disponibilizado também o texto com tradução: RUBIN, Gayle. O tráfico de mulheres: notas sobre a “economia política” do sexo. Trad. DABAT, Cristine; ROCHA, Edileusa, O.; CORRÊA, Sonia. Recife: SOS Corpo, março 1993 [Livre tradução]

Complementar:

ROMANO, Ruggiero (dir.). Enciclopédia Einaudi. Vol. 20, Parentesco. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1989, pp. 20-25 (Masculino/Feminino)

MATHIEU, Nicole-Claude. “Sexo e gênero”. In: HIRATA, Helena; LABORIE, Françoise, et. al. Dicionário crítico do feminismo. São Paulo : Editora Unesp, 2009, pp. 222-231

1.2. Clássicas: dominação, exploração, poder, desigualdades interseccionais

COOPER, Anna Julia. Uma voz do sul: de uma mulher negra do Sul, 1892 (trechos) In: Toste, V.; Sorj, B. *Clássicas do Pensamento Social*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2021. 252 p.(Capítulo 2, p. 49-80)

SAFFIOTI, Heleieth I.B. Já se mete a colher em briga de marido e mulher. São Paulo Perspec.[online]. 1999, vol.13, n.4, pp. 82-91. ISSN 0102-8839. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-88391999000400009>

HILL COLLINS, P. “Em direção a uma nova visão: raça, classe e gênero como categorias de análise e conexão”. Moreno, Renata (org.) Reflexões e Práticas de Transformação Feminista, São Paulo: SOF, 2015 p.13-42

Complementar:

PATEMAN, Carole. O contrato sexual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993, pp. 15-65

WALBY, Sylvia. Theorizing Patriarchy. Londres: Blackwell, 1992, pp. 01-24 (Introduction)

DELPHY, Christine. Patriarcado (teorias do). In: HIRATA, Helena et. all. (Orgs.). Dicionário crítico do feminismo. São Paulo: Unesp, 2010, pp. 173-178

1.3. Perspectivas críticas sobre teoria e método

HARAWAY, D. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*, [S. l.], n. 5, p. 7–41, 2009. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1773>. Acesso em: 10 abr. 2023

BANDEIRA, Lourdes. A contribuição da crítica feminista à ciência. *Revista Estudos Feministas*, v. 16, n. Rev. Estud. Fem., 2008 16(1), p. 207–228, jan. 2008
<https://doi.org/10.1590/S0104-026X2008000100020>

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação e realidade*. 20 (2), 71-99, 1995 [ou a tradução livre feita pelo SOS Corpo]

Complementar:

HARDING, Sandra. A instabilidade das categorias analíticas na teoria feminista. *Rev. Estud. Fem.*, Florianópolis, v. 01, n. 01, p. 07-32, 1993. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X1993000100002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 10 abr. 2023

Parte II. Seminários de apresentação de pesquisas do NESEG (04 encontros)

(a divulgação dos nomes das/os convidadas/os, títulos e temas das pesquisas serão divulgados em documentos de aulas)

Parte III. Elaboração e discussão dos anteprojetos de pesquisa das/os discentes (05 encontros em sala de aula com discussões dos projetos e orientações da professora para o trabalho final do curso)

Encerramento da disciplina: dia 24 de novembro de 2026, salvo se houver alteração de calendário não prevista.

Desenvolvimento: As aulas serão desenvolvidas através de exposição oral da professora, debates, apresentações de textos da bibliografia e/ou projetos e pesquisas realizadas por discentes, além de trabalhos e discussões em grupo, entre outros. Data-show e outros recursos audiovisuais poderão ser utilizados como ferramentas didáticas.

Avaliação: apresentação de textos nos seminários de leitura; comentários e debates nas aulas e nas apresentações das pesquisas do NESEG; ao final, elaboração de um anteprojeto de pesquisa. Detalhamentos e pontuações serão oportunamente divulgados em sala e no canal de comunicação da disciplina.

Calendário do período letivo da graduação UFRJ 2026.2: 10/08 a 19/12

Outras indicações bibliográficas (não obrigatórias)

BERNARDINO-COSTA, Joaze. Decolonialidade e interseccionalidade emancipadora: a organização política das trabalhadoras domésticas no Brasil. *Soc. Estado*. [online]. 2015, vol.30, n.1, p.147-163

BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999 (Cap. I, Cap. III e Conclusão)

BOZON, Michel. *Sociologia da sexualidade*. Rio de Janeiro: FGV, 2004, 172p

COLLINS, Patricia H. *Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro*. *Revista Sociedade e Estado*, vol. 31, n. 1, Janeiro/Abril, p. 99-127, 2016

CRENSHAW, Kimberle. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Revista Estudos Feministas* (10), nº 1, Florianópolis, UFSC, 2002. p.171-188

DAVIS, Angela. *Women, race and class*. New York: Random House, 1981

DELPHY, Christine. Patriarcado (teorias do). In: HIRATA, Helena et. all. (Orgs.). *Dicionário crítico do feminismo*. São Paulo: Unesp, 2010, pp. 173-178

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça; Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo Social*, v. 26, n. 1, 2014. p. 62-73
<http://www.journals.usp.br/ts/article/view/84979/87743>

HOLLANDA, Heloisa Buarque (org). *Pensamento feminista hoje: sexualidades no sul global*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020

HOOKS, bell. *Ain't I a Woman? Black women and feminism*. Cambridge, MA: South End, 1981 [ver a tradução]

KÉRGOAT, Danièle. Dinâmica e consubstancialidade das relações sociais. *Novos estudos – CEBRAP* [online] n.86, 2010, pp. 93-103

McCLINTOCK, Anne. Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Campinas: Editora da Unicamp, 2010 (capítulo Couro Imperial)(*A publicação do capítulo do livro está disponível na Revista PAGU-UNICAMP. Ver, on-line Scielo Brasil*) ROWBOTHAM, Sheila. Caro Dr. Marx: carta de uma feminista socialista. *Cadernos Pagu*, no 32, jan.-jun. 2009 [1973], p.159-182

RUBIN, Gayle. *Políticas do Sexo*. São Paulo: Ubu Editora, 2017

SARASVATI, Pandita Ramabi. A mulher hindu de casta alta, 1887 (trechos). In: Toste, V.; Sorj, B. *Clássicas do Pensamento Social*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2021. 252 p.(Capítulo 3, 81-108)

SCOTT, J. W. O enigma da igualdade. *Estudos Feministas*, 13(1), 2005, pp. 11-30